



Poesia, ninguém as compra,  
Ninguém as quer...  
Fazer o que sem elas?  
Eu as armazeno em agendas, em  
bibliotecas, nos livros e no coração...

Delasnieve Daspet in Contradição

# Poesia, Prosa e Verso à janela

## Cor

Por: Delasnieve Daspet

Que importa a cor que me vê?  
Branco, malhado, negrinho?  
Na ponta do papagaio,  
A linha é incolor,  
E na ausência das cores  
É o vento que faz a dança  
No infinito azul dos sonhos.  
E no branco do horizonte,  
Repousará a nuvem dourada,  
Jasmim da imaginação.

Campo Grande (MS)

## À deriva

Por: Remisson Aniceto

Desbravei todos os mares  
na minha grande embarcação,  
minha amada era o meu guia,  
dona do meu coração.  
Uma longa tempestade  
levou meu barco ao fundo.  
Poseidon tirou-me a metade:  
zarpei perdido no mundo.  
Hoje,  
quando alvorece o dia,  
ancorado na janela,  
no mar de gente que passa  
em vão procuro por ela...  
tão bela...  
E quando avança a tarde,  
fundeado na janela,  
o meu peito ainda arde  
no vazio que há dela.  
A noite já distancia...  
Aportado na janela,  
navego a vida vazia  
no meu barquinho sem vela.

Nova Era (MG)

## Primavera

Por: Hilda Persiani

Meu Deus! Que festa!  
Os pássaros gorjeando,  
As borboletas em bando,  
Que alegria será esta?  
É a primavera voltando,  
Com um colorido mais lindo,  
De belas flores se abrindo  
E o seu perfume exalando...  
Ao vê-las fico sorrindo,  
O inverno está se despedindo  
Dando a ela seu lugar;  
A primavera da vida,  
Essa fase tão querida,  
Passa e não torna a voltar!...

Curitiba (PR)

## Prelúdio outonal

Por: Neusa Marilda Mucci

Vento frio que arrepia a alma  
perpassando poros em suaves tangências,  
trazes também dos rumores da vida,  
silvos, fragrâncias e reticências  
Mostras assim cálidos suspiros  
das brumas que cruzaste em coro,  
rasgando espaços sem destino certo  
do desiludido sufocando o choro  
Abraças com ímpeto o viajante  
da nau vida, voraz em labaredas,  
teus acordes ferem os ouvidos  
e dos que passam nem te apiedas  
Tecees imagens de nuvens suaves  
na distância do horizonte em brumas,  
tocas a harpa do destino em sons fugazes  
fazendo a vida esvair-se em violetas  
plumas...

Valinhos (SP)

## As minhas mãos

Por: Analuz Carvalho

Minhas pequenas mãos murcharam  
como as flores de um jardim sem vida  
Não mais louvaram as alegrias vividas  
Nas manhãs em que o sol ainda dormia  
Não mais acariciaram a tua face querida.  
As flores do meu jardim tão cheio de vida  
Elas regavam com desmedido carinho.  
Minhas mãos eram companheiras e escravas  
Das tuas mãos e entrelaçadas com elas viviam  
No aconchego dos lençóis do nosso ninho.  
No doce aconchego, sem querer elas adormeciam  
Ah, minhas mãos, agora solitárias, estão frias...  
Elas que de carinho sempre estavam fartas,  
Hoje pendem inertes como flores murchas,  
sem vida,  
Dias após dias chorando saudade nas noites  
vazias...  
Minhas mãos, ah, minhas mãos murchas e  
tristes,  
Que não conseguem sequer uma carta escrever  
Nem um lenço segurar para uma lágrima  
enxugar,  
Estão cruzadas sobre o meu peito frio e vazio  
Onde o coração triste insiste quer parar de  
bater...  
Mãos tristes, murchas..., minhas mãos sem vida...  
Abandonadas querem o calor de quem as  
esqueceu  
Procuram alguém na cama vazia nas noites  
insones,  
Não percebem na sombria escuridão do quarto  
vazio  
A ausência do teu amor que era pouco e logo  
morreu.  
Ah, minhas mãos, despertem, e se aqueçam  
ao sol  
No belo jardim encantado do meu coração  
e desenhem no imaginário febril dos meus  
sonhos,  
os dias felizes que teu amor comigo virá estar  
para viver outros doces dias de alegria e emoção!

São Paulo (SP)

## Antes de ti, além de mim, depois de nós!

Por: Mariano da Rosa

Antes de Ti  
Havia um "Nunca"  
E um "Quase-de-Esperança"  
Que sobrevivia incôscio  
"Sempre!"  
Além de Mim  
Há um Sonho  
E uma "Fronteira-de-Nãos"  
E que manifesta-se interrogativa:  
Quem és?!  
Depois de Nós  
Haverá um Desafio  
E uma Mímica Gestual  
Que dramatizará um Cântico  
De Adeus!

■ Para participar deste espaço,  
envie sua poesia (até 30 versos), ou  
um texto com até 2.200 caracteres,  
sobre assuntos que estiverem ligados  
à literatura, à poesia, à cultura, a  
políticas culturais, e à educação -sem  
envolvimento ou conotação político-  
partidária ou religiosa. Envie pelo  
e-mail literatura.delasnievedaspet@  
gmail.com



**Raviera Motors**  
Concessionária Autorizada

APRESENTA

UMA **COMÉDIA** DE  
MÁRCIO ARAÚJO E ANDREA BATITUCCI



VERA FISCHER € EDSON FIESCHI

# ELA É

# O CARA

DIREÇÃO ARY COSLOV

01 E 02 DE OUTUBRO • SÁB 21H - DOM 19H

TEATRO GLAUCE ROCHA

Promoção



Produção Local

JAMELÃO e PEDRO SILVA PROMOÇÕES

**COMPRA ONLINE** [COMPREINGRESSOS.com](http://COMPREINGRESSOS.com)

**CALL CENTER 67 4062-0018**

**Stand PEDRO SILVA**  
Shopping C. Grande - 2º Piso - Em frente as Lojas Riachuelo

**INFORMAÇÕES**  
67 3326-0105

**APOIO CULTURAL**



**PATROCÍNIO**



**APOIO CULTURAL**



**PATROCÍNIO**

